

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 1º A*** | ***Turno: Mat*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Juliano Gordão*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE SOCIOLOGIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

01. A divisão capitalista do trabalho – caracterizada pelo célebre exemplo da manufatura de alfinetes, analisada por Adam Smith – foi adotada não pela sua superioridade tecnológica, mas porque garantia ao empresário um papel essencial no processo de produção: o de coordenador que, combinando os esforços separados dos seus operários, obtém um produto mercante.

(Stephen Marglin. In: André Gorz (org.). Crítica da divisão do trabalho, 1980.)

Ao analisar o surgimento do sistema de fábrica, o texto destaca

1. o maior equilíbrio social provocado pelas melhorias nos salários e nas condições de trabalho.
2. o melhor aproveitamento do tempo de trabalho e a autogestão da empresa pelos trabalhadores.
3. o desenvolvimento tecnológico como fator determinante para o aumento da capacidade produtiva.
4. a ampliação da capacidade produtiva como justificativa para a supressão de cargos diretivos na organização do trabalho.
5. a importância do parcelamento de tarefas e o estabelecimento de uma hierarquia no processo produtivo.

02. Como reflexos das transformações nas políticas de gestão e de organização do trabalho no contexto atual de globalização, tem-se o novo perfil de trabalhador ou da classe social que vive do trabalho e uma reconfiguração no mercado de trabalho. Assim, podemos afirmar corretamente que um dos impactos da atual globalização e da reestruturação produtiva no mundo do trabalho, na virada do século XX para o século XXI, é o (a)

1. aumento do contingente de trabalhadores fabris.
2. redução significativa dos índices de trabalho feminino e infantil.
3. aumento da inclusão de jovens no mercado de trabalho.
4. aumento do número de trabalhadores no setor de serviços.
5. redução do número de trabalhadores no setor informal da economia.

03. Marx e Engels (http://www.culturabrasil.org/manifestocomunista.htm), em seu Manifesto do Partido Comunista, consideram que “a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos opostos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado.”

Em vista disso, assinale a alternativa que define corretamente a burguesia e o proletariado.

1. Os burgueses utilizam o trabalho escravo para a produção, e o proletariado é desprovido de liberdade para vender sua força de trabalho.
2. Os burgueses são proprietários que utilizam da manufatura do proletariado para a produção de mercadorias, e o proletariado impulsiona o desenvolvimento da manufatura.
3. Os burgueses são os grandes proprietários de terras, e o proletariado detém o poder social e econômico.
4. Os burgueses são os detentores dos meios de produção, e o proletariado vende sua força de trabalho.
5. NDA.

04. (UPE) Observe a imagem a seguir: Ela apresenta uma adaptação do pensamento marxista sobre as relações de trabalho que demonstram

Ela apresenta uma adaptação do pensamento marxista sobre as relações de trabalho que demonstram



1. a internacionalização do mercado financeiro.
2. o relativo custo-benefício da compra no varejo.
3. o alto grau de exploração do sistema capitalista.
4. o valor de uso e o valor de troca na teoria socialista.
5. a apropriação total do bem de consumo pela classe trabalhadora.

05. Mas o objetivo da produção, mesmo com meios modestos, não era um fim abstrato como hoje, mas prazer e ócio. Esse conceito antigo e medieval de ócio não deve ser confundido com o conceito moderno de tempo livre. Isso porque o ócio não era uma parcela da vida separada do processo de atividade remunerada, antes estava presente, por assim dizer, nos poros e nos nichos da própria atividade produtiva.

KURZ, Robert. A expropriação do tempo. Folha de São Paulo, 3 jan.1999. p. 5 (Adaptado).

A noção de tempo livre assumiu uma qualidade positiva distinta daquela de ócio, em função de estar articulada a um conjunto de transformações socioeconômicas, localizadas a partir de fins da Idade Média, e que se caracterizava

1. pelo incremento da produção agrícola para o mercado interno, responsável pelo chamado renascimento feudal do século XV.
2. pela crescente mercantilização das terras da Igreja, cada vez mais alinhada com as modernas concepções sobre o trabalho.
3. pela descentralização político-administrativa das emergentes monarquias nacionais, fator de estímulo para o crescimento da produção mercantil
4. pela aceleração das atividades urbanas e comerciais, com o crescimento da produção mercantil e das camadas burguesas da sociedade.
5. NDA.

06. Maria Clara, ao se posicionar como trabalhadora pertencente a uma categoria profissional, por meio de um Sindicato, defende as conquistas históricas de classe à qual pertence e mantém solidariedade com os demais trabalhadores na defesa dos interesses coletivos.

Na defesa de seus direitos, Maria Clara se manterá em posição diametralmente oposta à de seus empregadores, reivindicando melhores condições de trabalho, pretendendo inclusive disputar e hegemonizar o poder para derivar outra formação social desvinculada do capital ao qual não lhe propicia condições dignas de trabalho.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

1. No texto, a alienação faz com que os trabalhadores se mantenham inertes ante as classes possuidoras de capital.
2. Na sociedade capitalista, a luta de classes ocorre a partir da tomada de consciência dos trabalhadores para a satisfação de suas necessidades fundamentais de existência.
3. Por meio da luta de classes procura-se alcançar o poder para ampliar a riqueza dos proprietários de bens e capitais.
4. O fato social comum, apresentado no texto, sugere uma normalização passiva e aceitação dos indivíduos trabalhadores à consciência coletiva, mantendo assim uma solidariedade orgânica entre as pessoas.
5. O texto reflete a apatia social dos trabalhadores na manutenção dos empregos ante uma reforma trabalhista disposta por outra classe que lhes suprime conquistas históricas.

07. A cidade desempenha papel fundamental no pensamento de Émile Durkheim, tanto por exprimir o desenvolvimento das formas de integração quanto por intensificar a divisão do trabalho social a ela ligada. Com base nos conhecimentos acerca da divisão de trabalho social nesse autor, assinale a alternativa correta.

1. A crescente divisão do trabalho com o intercâmbio livre de funções no espaço urbano torna obsoleta a presença de instituições.
2. A solidariedade orgânica é compatível com a sociedade de classes, pois a vida social necessita de trabalhos diferenciados.
3. Ao criar seres indiferenciados socialmente, o “homem massa”, as cidades recriam a solidariedade mecânica em detrimento da solidariedade orgânica.
4. O efeito principal da divisão do trabalho é o aumento da desintegração social em razão de trabalhos parcelares e independentes.
5. O equilíbrio e a coesão social produzidos pela crescente divisão do trabalho decorrem das vontades e das consciências individuais.

08. De acordo com a nova divisão internacional do trabalho, existem, atualmente, três grupos de países: centrais, semiperiféricos e periféricos. Com referência a esses grupos de países, pode-se afirmar:

1) os países semiperiféricos formam um grupo muito diversificado e exportam produtos de alta intensidade tecnológica.

2) os países periféricos participam marginalmente do mercado mundial e fornecem principalmente produtos primários.

3) os países centrais fabricam e exportam produtos industrializados utilizando, principalmente, baixa e média tecnologia.

4) entre os países semiperiféricos, estão México, Argentina e Brasil que exportam produtos agrícolas, matérias-primas minerais e vegetais, além de produtos industrializados.

Estão corretas apenas:

1. 1, 2 e 3.
2. 1, 3 e 4.
3. 2 e 3.
4. 1, 2 e 4.
5. 2 e 4.

09. (UDESC) Sobre a população feminina e sua participação no mercado de trabalho, assinale a alternativa incorreta.

1. Chama a atenção a maior participação no mercado de trabalho das mulheres da região Sul, onde também são verificadas as maiores taxas de ocupação da população feminina.
2. O aumento da escolaridade feminina, a queda da fecundidade, as novas oportunidades oferecidas pelo mercado e as mudanças nos padrões culturais são as principais causas do aumento da participação feminina no mercado de trabalho.
3. As mulheres vêm aumentando sua participação no mercado de trabalho nos últimos anos.
4. "A volta ao lar" já é uma realidade absoluta para a maioria das mulheres trabalhadoras nas grandes cidades brasileiras, fruto do desemprego e das desigualdades salariais entre homens e mulheres.
5. As mulheres ainda hoje fazem parte da maioria que estão à procura de emprego.

10. A terceirização pode provocar a precarização das relações de trabalho, porque não há vínculo empregatício entre a empresa contratante e os trabalhadores ou sócios das empresas contratadas. Em relação a essa afirmação, pode-se dizer que

1. a afirmação é verdadeira, e a razão, uma afirmação falsa.
2. a afirmação é falsa, e a razão, uma afirmação verdadeira.
3. a afirmação é verdadeira, e a razão, apesar de verdadeira, não justifica a afirmação.
4. a afirmação e a razão são falsas.
5. a afirmação é verdadeira, e a razão, também verdadeira, justifica a afirmação.

Boa Prova!!!